



3ª Jornada de Psicologia Hospitalar do HCPA

Comunicação e transversalidade
no contexto hospitalar

31 de maio e 1º de junho de 2019

Anais



HOSPITAL DE
CLÍNICAS
PORTO ALEGRE RS

processo de enfrentamento da doença e oferece assistência e tratamento adequados ao sofrimento emocional das pacientes mastectomizadas.

Palavras chave: Mastectomia, Alterações Psicológicas, Psicoterapia

P49

O SOFRIMENTO PSÍQUICO DO PROFISSIONAL DE SAÚDE NO CONTEXTO DE INTERNAÇÃO ONCO-HEMATOLÓGICA PEDIÁTRICA

Gabriel Henrique Lemos Trazzi, Rafaela Fernandes Sene, Victoria Gómez Giuliano, Cristiane Olmos Grings - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Atualmente, o câncer representa a primeira causa de morte por doença em crianças e adolescentes no Brasil e sua manifestação provoca efeitos e transformações intensas na vida dos pacientes em tratamento, assim como em seus familiares. A hospitalização em uma unidade de onco-hematologia pediátrica resulta em intenso sofrimento físico e psíquico devido ao diagnóstico e aos efeitos adversos dos tratamentos. Os profissionais de saúde presenciam constantemente tal sofrimento, possuindo a sua atuação laboral permeada por elementos como dor, angústia, medo e morte. Objetivo: Compreender os possíveis fatores determinantes para o sofrimento psíquico dos profissionais da saúde que atuam em um ambiente de internação onco-hematológica infantil. Método: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, embasado na literatura relacionada ao tema. Resultados: O profissional de saúde, por exercer atividade relacionada diretamente ao sofrimento humano, tende a ser afetado por intensos sentimentos. O trabalho na onco-hematologia pediátrica se mostra especialmente difícil por denunciar o drama social relacionado ao adoecimento grave na infância e adolescência. Percebe-se que uma das maiores dificuldades da equipe consiste em lidar com o agravamento da condição clínica do paciente e, conseqüentemente, com a perda. Comumente, o processo de luto do profissional da saúde não é reconhecido, incrementando ainda mais o sofrimento emocional decorrente desse contexto assistencial. A vivência diária em um hospital universitário da região sul do país, bem como a literatura, denotam a necessidade de maior atenção ao trabalhador da saúde nesse cenário, bem como apontam para a importância de estabelecer estratégias de enfrentamento individuais e coletivas a fim de aliviar o desgaste psíquico, permitir o reinvestimento continuado no fazer e favorecer a qualidade do cuidado oferecido. Conclusão: O

estudo proposto reforçou as interferências da natureza do trabalho em uma unidade de onco-hematologia pediátrica na condição psíquica da equipe multiprofissional e na qualidade da assistência prestada, apontando para a importância de ações preventivas e continuadas em prol da saúde mental dos trabalhadores. Por fim, aponta-se para a relevância de novos estudos que permitam a reflexão sobre aspectos emocionais ainda não reconhecidos nos profissionais da saúde.

Palavras-chave: Profissionais da saúde, oncologia, pediatria.

P50

ACOLHIMENTO COMO DISPOSITIVO NA PSICOLOGIA DO TRABALHO

Larissa Souza Gasparin, Ana Luísa Poersch, Márcia Ziebell Ramos, Desirée Luzardo Cardozo Bianchessi - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Trabalhadores de todo o mundo enfrentam mudanças significativas na organização e nas relações de trabalho, experienciando grande pressão para atender às demandas da vida laboral moderna. No Brasil, os transtornos mentais e comportamentais foram a terceira causa de incapacidade para o trabalho, considerando a concessão de auxílio-doença e aposentadoria por invalidez, no período de 2012 a 2016. O Serviço de Medicina Ocupacional (SMO) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre oferta consultas de atendimento psicológico aos funcionários desde 2000, em uma demanda crescente. Até 2016, esse serviço ocorria via agendamento prévio junto à Secretaria do SMO, de forma voluntária ou por encaminhamento. Neste modelo, e na contramão do aumento dos adoecimentos em saúde mental, preocupava o índice de absenteísmo nestas consultas. Em 2015 o percentual alcançou 29,99%. Ao longo de 2016 foi implementada uma nova modalidade de atendimento, o acolhimento, uma mudança de paradigma nas consultas da psicologia do trabalho, no intuito de pensar uma oferta mais imediata aos funcionários em sofrimento.

Objetivo: Analisar o percentual de absenteísmo nas consultas da psicologia do trabalho do SMO nos anos de 2017 e 2018 em relação aos indicadores anteriores ao modelo de acolhimento. Método: Análise dos dados de produtividade das agendas de psicologia do trabalho do Serviço de Medicina Ocupacional dos anos de 2017 e 2018.